

Boletim informativo de janeiro de 2026

Caros colegas,

Em primeiro lugar, desejamos a todos um ano novo repleto de sucesso e luta. Este ano será realizado o Encontro Internacional de Meio Ambiente IEC 2026, e queremos discutir com o maior número possível de ativistas ambientais de todo o mundo a estratégia para impedir o avanço da catástrofe ambiental global e encontrar uma saída para este sistema social que destrói legalmente as bases da nossa vida. Convocamos vocês: apoiem a preparação e a realização do IEC 2026, participem!



Nossa delegação na COP 30 em Belém/Brasil, composta por membros do nosso grupo de coordenação IEC 2026, Sindicato Ambiental, Associação de Mulheres COURAGE, MLPD e Frente Unida de Pessoas do Movimento Ambiental e Trabalhista do Brasil e de muitos outros países,



foi recebida de braços abertos. Em um clima otimista e combativo, houve um amplo consenso de que o capitalismo é a causa da crescente destruição ambiental. Nosso projeto IEC 2026 e a necessidade de uma luta ambiental que transforme a sociedade encontraram muitos ouvidos abertos e disposição para participar!

A Conferência Climática da ONU COP 30 fracassou – mas é um grande sinal para um debate estratégico em massa e um impulso à luta ambiental!

Não era de se esperar outra coisa: a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima COP 30 também fracassou. Enquanto isso, todo o processo das conferências mundiais sobre o clima está em crise aberta. Não se pode mais esperar nada delas e dos governos que as dominam para salvar o meio ambiente. Mas, em meio a uma situação de avanço mundial de governos e movimentos de extrema direita e fascistas, preparativos para uma guerra mundial e desmantelamento da proteção ambiental, 20 mil pessoas participaram da Cúpula dos Povos (Cupola dos

Povos) e 50 mil da grande manifestação em Belém. Sinais claros e positivos partiram de Belém.

A **Cúpula dos Povos** foi um debate estratégico em massa sobre o caminho e o objetivo da luta ambiental. 20.000 pessoas participaram dos diversos eventos e visitaram os estandes. A cúpula se posicionou claramente contra o fascismo e o belicismo. A cúpula aprovou uma declaração final. Ela afirmava: “*O modo de produção capitalista é a principal causa da crescente crise climática. Os principais problemas ambientais de nosso tempo são consequência das relações de produção, do comércio de mercadorias e do descarte de mercadorias sob a lógica e o domínio do capital financeiro e das grandes corporações capitalistas.*” A declaração contém uma série de reivindicações discutidas no local e termina com as palavras: “*Quando a organização é forte, a luta também é forte. Por isso, nossa tarefa política mais importante é organizar os povos de todos os países e continentes. ... É hora de avançarmos de forma mais organizada, independente e unida, a fim de aumentar nossa consciência, nossa força e nossa disposição para lutar. Esse é o caminho para resistir e vencer. – Povos do mundo: unam-se!*”



No entanto, a cúpula terminou sem definir estruturas organizacionais claras para a cooperação futura. Ela também não foi auto-organizada, mas financeiramente dependente e liderada por ONGs próximas ao governo. Com o Conselho International do Meio Ambiente, queremos alcançar exatamente isso: nos unir internacionalmente, independentemente dos governos, de forma duradoura. Também não basta criticar o capitalismo e fazer reivindicações individuais. Precisamos de clareza sobre como deve ser uma sociedade livre e como ela pode ser alcançada.

A grande manifestação em Belém foi impressionante. Ela foi a expressão de um verdadeiro clima de otimismo após a derrota eleitoral do presidente fascista Bolsonaro. O movimento feminista estava fortemente representado com seus cartazes e bandeiras, muitas iniciativas ambientais, organizações, sindicatos, partidos políticos de esquerda, indígenas e muitos outros. Os indígenas haviam conseguido anteriormente, com sua ocupação da COP, obter mais áreas de proteção na região amazônica. A preservação da floresta amazônica era uma grande preocupação e uma questão muito importante para todos. Houve também uma forte participação internacional de pessoas de todos os continentes.



A união entre o movimento ambientalista e o movimento trabalhista é claramente mais avançada no Brasil do que na Alemanha. Em parte, já existe a percepção de que, como sindicato, também se faz parte do movimento ambientalista. Recebemos cerca de 30 contatos do movimento trabalhista brasileiro interessados no IEC. Pudemos participar do



pódio na fundação de uma federação sindical em Belém. Lá foi aprovado um programa para a região amazônica que inclui a união da luta por questões sociais e exigências ambientais. Uma discussão importante é se o movimento operário deve ser a principal força na luta ambiental ou se devem ser os indígenas. Os indígenas representam uma importante força de luta, com a qual se pode aprender muito para a vida toda. Mas para os 220 milhões de brasileiros, o modo de produção dos cerca de 900 mil indígenas não pode ser uma base viável. O capitalismo também criou as bases para que, em uma sociedade futura, seja possível viver e produzir em alto nível em harmonia com a natureza. O movimento operário, por seu papel e posição social, tem todo o potencial para se tornar a força motriz também na luta ambiental. Isso ficou particularmente claro no Brasil.

Realizamos uma pequena manifestação na **Zona Verde** e nosso estande com livros, brochuras e panfletos foi sempre muito visitado. No total, conseguimos cerca de 180 novos interessados no Conselho Ambiental Internacional. Entre eles, 36 representantes de associações sociais e ambientais do Brasil, mas também representantes internacionais, como da Marcha Mundial das Mulheres, do Fórum Social Mundial ou dos ecossocialistas da Venezuela.



As conferências da ONU estão em uma crise insolúvel. Mas o Conselho Ambiental Internacional está ganhando cada vez mais adeptos em todo o mundo. Nossa movimento está em ascensão e em construção! Participem ativamente, envolvam-se!

Como prosseguem os preparativos para o IEC2026?

No sábado, 24/1/26, faremos um bate-papo com os novos contatos do Brasil para apresentar nosso projeto com mais detalhes. Quem quiser participar é muito bem-vindo e pode se inscrever – enviaremos o link. Além disso, estamos ansiosos por novas fotos de mobilização com nosso banner. Isso é possível em diversas atividades - teremos prazer em publicá-las em nossa página inicial.

A próxima grande reunião preparatória com bate-papo - participações acontecerá no sábado, 21 de março, das 14h às 18h (UTC+1).

Até lá, queremos dar um grande passo adiante na preparação dos fóruns. Isso significa: formar equipes, elaborar os conceitos para os fóruns. Ou também encontrar colaboradores para os fóruns, dependendo da situação. Vocês encontrarão uma lista dos fóruns na página inicial e podem ajudar.

Até lá, também gostaríamos que fossem formados grupos locais de preparação que, com diferentes parceiros da aliança, assumissem tarefas na campanha ambiental, mas também já colaborassem localmente no dia 1º de maio (por exemplo, formando um bloco na manifestação, tirando uma foto, montando um estande conjunto, etc.).

Até lá, o local onde o IEC2026 será realizado e a data exata também serão definidos.

Continuamos trabalhando na rápida elaboração de um folheto para mobilização. Além disso, estamos formando a equipe de mídia social, na qual agora também participam amigos do Peru e do Brasil. Aqui também ainda estamos procurando reforços.

Ainda precisamos de muitos doadores regulares que, com suas contribuições mensais, garantam uma base financeira sólida para o nosso trabalho. Vocês podem conseguir isso facilmente em seu círculo de amigos, também com o apelo feito até agora.

No dia 21 de março, formaremos as equipes para a organização direta do IEC2026: seja alimentação, serviço médico, cuidados infantis, tradução – queremos organizar tudo nós mesmos e precisamos de colaboradores.

Doações: por favor, apoiem nosso trabalho também com uma contribuição financeira. Com esses códigos QR, vocês podem investir em um futuro melhor!

Transferência

- Destinatário: Umweltgewerkschaft e.V.
- IBAN: DE65 4306 0967 1199 5031 03
BIC/SWIFT: GENODEM1GLS
- Instituto: GLS Gemeinschaftsbank
- Assunto: "IEC 2026" ou "Umweltratschlag"



GoFundMe

- Destinatário: Umweltgewerkschaft e.V.
- Assunto: "IEC 2026" ou "Umweltratschlag"
- Plataforma: GoFundMe



PayPal

- Destinatário: Umweltgewerkschaft e.V.
- Assunto: "IEC 2026" ou "Umweltratschlag"
- Plataforma: PayPal



O ato pirata do presidente dos EUA, Trump, do golpe de Estado na Venezuela e do sequestro do presidente Maduro, pisoteia todos os direitos democráticos, os direitos humanos e o direito internacional. Os EUA não estão preocupados com o combate às drogas, mas Trump quer, em nome das petrolíferas americanas, em particular contra a China e a Rússia, apoderar-se do Estado venezuelano e do seu petróleo. A Venezuela possui as maiores reservas de petróleo do mundo, e elas estão sendo

roubadas do povo venezuelano. “Drill, baby, drill!” é o slogan do negacionista climático Trump, que continua a investir maciçamente na exploração e queima de combustíveis fósseis. Com isso, ele aprofunda deliberadamente a catástrofe ambiental global e aumenta o risco de uma nova guerra mundial . Protestamos contra essa política imperialista de conquista e apelamos à solidariedade com o povo venezuelano. Pela libertação imediata de Maduro! EUA – tirem as mãos da Venezuela! O governo alemão e muitos outros governos “democráticos” ignoram a violação do direito internacional por parte de Trump. Participem dos protestos!



SWinxy ; licence : CC BY 4

Tirem as mãos da Venezuela! Webinar da Frente Unida em 18 de janeiro de 2026

As duas copresidentes da Frente Unida Anti-imperialista contra o Fasismo, a Guerra e a Destrução Ambiental (Frente Unida) convidam você para um webinar extraordinário da Frente Unida em 18 de janeiro de 2026: “Tirem as mãos da Venezuela!”

- Link para participar:
<https://us02web.zoom.us/j/85999320710?pwd=cowZrYRVfPP0V4ElzDWJb1tp7dCZGV.1>
- Os fusos horários: <https://www.timeanddate.de/zeitzonen/events?msg=United+Front+Webinar&iso=20260118T14&p1=195&ah=3>

Genocídio e ecocídio em Gaza

“Jerusalém/Berlim, 2 de janeiro de 2026. A ameaça do governo israelense de recusar o registro da Médicos Sem Fronteiras e de outras organizações não governamentais internacionais (INGOs) é uma tentativa cínica e calculada de impedir que as organizações prestem assistência na Faixa de Gaza e na Cisjordânia. Com isso, Israel viola suas obrigações perante o direito internacional humanitário.”

Este é o comentário mais recente da Médicos Sem Fronteiras, que condena a atitude criminosa do governo de Netanyahu em relação ao povo palestino em Gaza e na Cisjordânia.

Embora o frágil cessar-fogo tenha limitado as mortes bélicas e o ecocídio em Gaza, o atual governo israelense continua tentando perpetrar seus crimes contra o povo palestino, impedindo a ajuda humanitária. Há falta de alimentos, assistência médica, moradia humana e qualquer possibilidade de restauração do ambiente construído e natural.

Exigimos o fim imediato da obstrução do abastecimento da população de Gaza e a criação de um corredor humanitário!
Liberdade para a Palestina!
Gaza deve viver!



Nossa malha: crochê contra o ecocídio!

As Omas For Future Berlin apoiam o projeto da ARTagainstECOCIDE com agulhas de crochê e fios de lã! Estamos deixando nossa marca pela preservação da biodiversidade – colorida, pacífica e feita à mão. Crochê contra o ecocídio! Como isso funciona? Imagine: em muitos lugares da Alemanha, pessoas se reúnem e fazem flores coloridas de crochê. A meta é chegar a 20.000.



Imagine: milhares de flores espalhadas em frente ao Bundestag. Ou na Pariser Platz. No meio da cidade. As pessoas se maravilham e se alegram com essa obra de arte e, ao mesmo tempo, refletem sobre a destruição dos nossos meios de subsistência. Elas aceitam o nosso convite para preservar a diversidade viva do nosso planeta. Quer fazer crochê conosco? Nos reunimos regularmente para fazer crochê no Museu Alemão de Tecnologia, sempre às terças-feiras, das 14h às 16h.

Informações: <https://omasforfuture.de/rg-berlin>

<https://artagainstecocide.de/haekeln-gegen-oekozid/>

Digitalize o código QR



Öffentlichkeitsbeteiligung zum neuen Klimaschutzprogramm der Bundesregierung startet

Programa de proteção climática do atual governo federal alemão? Nós nos perguntamos o que esse retrocesso ecológico tem a ver com a proteção climática! O Ministério Federal alemão do Meio Ambiente (BMU) está lançando agora uma campanha de “participação pública”. Não temos esperança de convencer o chanceler alemão Merz e as grandes empresas alemãs que ele representa a adotarem uma política ambiental positiva que impeça o caminho para a catástrofe ambiental global. Ainda menos conseguiremos convencê-los da necessidade de uma luta ambiental que transforme a sociedade. No entanto, aproveitamos a liberdade de participar da pesquisa e apresentamos ao Ministério do Meio Ambiente nossas reivindicações, que podemos ampliar ainda mais. (veja o **anexo** ao boletim informativo)

Ah, sim, caro Ministério Federal do Meio Ambiente alemão, caro Chanceler Merz, temos mais uma recomendação:



Países do Mercosul

Há cerca de 25 anos, a UE negocia um acordo econômico com os países sul-americanos do Mercosul. Até agora, a conclusão do acordo, mesmo em dezembro passado, fracassou devido à resistência dos trabalhadores europeus e do movimento ambientalista, e várias empresas agrícolas europeias temem a concorrência mais barata da América do Sul. Mas isso não está fora de questão, e países sul-americanos como a Argentina e o Brasil, com ambições imperialistas, veem vantagens para seus setores agrícolas. O acordo do Mercosul seria uma catástrofe humana e ecológica. O principal objeto do acordo são produtos agrícolas como grãos (milho, trigo, arroz), bioetanol e carne (bovina, suína, aves). A revitalização desses setores agrícolas levará inevitavelmente a um aumento das áreas cultivadas na América do Sul, o que significará mais destruição de florestas tropicais e áreas ecológicamente valiosas. Para os povos indígenas, isso significará mais expulsões e extermínio. Dizemos não ao acordo Mercosul planejado!



Contato: post@iec2026.org

Site: <https://umweltstrategiekonferenz.org/>